

Folheto Informativo: Informação para o utilizador

Ciprofloxacina Hikma 200 mg/100 ml solução para perfusão

Ciprofloxacina

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Ciprofloxacina Hikma e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Ciprofloxacina Hikma
3. Como utilizar Ciprofloxacina Hikma
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Ciprofloxacina Hikma
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Ciprofloxacina Hikma e para que é utilizado

Ciprofloxacina Hikma contém a substância ativa ciprofloxacina. Ciprofloxacina Hikma é um antibiótico pertencente à família das fluoroquinolonas. A ciprofloxacina atua matando as bactérias que causam infeções. Apenas funciona com tipos específicos de bactérias.

Adultos

Ciprofloxacina Hikma é utilizada em adultos para o tratamento das seguintes infeções bacterianas:

infeções do trato respiratório  
infeções do ouvido ou sinusais, de longa duração ou recorrentes  
infeções do trato urinário  
infeções dos testículos  
infeções dos órgãos genitais da mulher  
infeções do trato gastrointestinal e infeções intra-abdominais  
infeções da pele e dos tecidos moles  
infeções dos ossos e das articulações  
exposição a antraz por inalação

A ciprofloxacina pode ser utilizada na gestão de doentes com uma contagem de glóbulos brancos baixa (neutropenia) que apresentem febre que se suspeita ser resultante de uma infeção bacteriana.

Se tiver uma infecção grave ou que seja causada por mais do que um tipo de bactéria, pode-lhe ser administrado um antibiótico adicional para além da Ciprofloxacina Hikma.

### Crianças e adolescentes

Ciprofloxacina Hikma é utilizada em crianças e adolescentes, sob supervisão de um médico especialista, para o tratamento das seguintes infeções bacterianas:

infeções pulmonares e brônquicas em crianças e adolescentes com fibrose cística  
infeções complicadas do trato urinário, incluindo infeções que tenham atingido os rins (pielonefrite)  
exposição a antraz por inalação

Ciprofloxacina Hikma também poderá ser utilizada no tratamento de outras infeções graves específicas em crianças e adolescentes, quando o seu médico o considerar necessário.

## 2. O que precisa de saber antes de utilizar Ciprofloxacina Hikma

Não utilize Ciprofloxacina Hikma

- Se tem alergia à substância ativa, a outros medicamentos do tipo quinolona ou a qualquer outro dos componentes deste medicamento (indicados na secção 6).

- Se está a utilizar tizanidina (ver Secção 2: Outros medicamentos e Ciprofloxacina Hikma).

### Advertências e precauções

Antes de tomar este medicamento

Não deverá tomar medicamentos antibacterianos com quinolonas / fluoroquinolonas, incluindo Ciprofloxacina Hikma, caso tenha tido quaisquer reações adversas graves no passado quando tomou uma quinolona ou fluoroquinolona. Neste caso, deverá informar o seu médico assim que possível.

Fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro antes de utilizar Ciprofloxacina Hikma:

- se já teve problemas renais porque o seu tratamento pode necessitar de ser ajustado
- se sofre de epilepsia ou de outros problemas neurológicos
- se tem antecedentes de problemas de tendões durante tratamentos anteriores com antibióticos tais como a Ciprofloxacina Hikma
- se tem miastenia gravis (um tipo de fraqueza muscular)
- se tem antecedentes de ritmo cardíaco anormal (arritmias)
- caso lhe tenha sido diagnosticado dilatação de um grande vaso sanguíneo (aneurisma aórtico ou aneurisma de um vaso sanguíneo periférico de grande calibre).
- se sofreu anteriormente um episódio de dissecação aórtica (uma rutura da parede da aorta).
- se tiver sido diagnosticado com vazamento de válvulas cardíacas (regurgitação da válvula cardíaca)

- se existem antecedentes na sua família de aneurisma aórtico ou dissecação aórtica ou de doença congénita das válvulas cardíacas, ou outros fatores de risco ou predisposição (por ex., doenças do tecido conjuntivo, tais como síndrome de Marfan, ou síndrome de Ehlers-Danlos, síndrome de Turner, síndrome de Sjögren [uma doença inflamatória autoimune], ou doenças vasculares, tais como arterite de Takayasu, arterite de células gigantes, doença de Behçet, hipertensão ou aterosclerose conhecida, artrite reumatoide [uma doença das articulações] ou endocardite [uma infeção do coração]).

Problemas cardíacos:

Deve ter precaução quando usa ciprofloxacina se nasceu com, ou tem na sua família, prolongamento do intervalo QT (perceptível no ECG, um registo elétrico da atividade do coração), tem um desequilíbrio de sais minerais no sangue (especialmente níveis baixos de potássio ou magnésio no sangue), tem um ritmo cardíaco muito lento (chamado “bradicardia”), tem um coração fraco (insuficiência cardíaca), já teve algum ataque cardíaco (enfarte do miocárdio), é mulher ou idoso, ou se está a utilizar outros medicamentos que possam levar a alterações no ECG (ver secção 2: Outros medicamentos e Ciprofloxacina Hikma”).

Enquanto estiver sob tratamento com Ciprofloxacina Hikma

- Se sentir uma dor súbita e forte no abdómen, no peito ou nas costas, que podem ser sintomas de aneurisma e dissecação da aorta, procure de imediato um serviço de emergência médica. O risco pode aumentar se estiver a receber tratamento com corticosteroides sistémicos.

- Se começar a sentir um aparecimento rápido de falta de ar, especialmente quando se deita na cama, ou se notar um inchaço dos tornozelos, pés ou abdómen, ou um novo aparecimento de palpitações cardíacas (sensação de batimento cardíaco rápido ou irregular), deve informar imediatamente um médico.

Informe imediatamente o seu médico caso ocorra qualquer uma das seguintes situações durante o tratamento com Ciprofloxacina Hikma. O seu médico decidirá se há necessidade de interromper o tratamento.

- Reação alérgica grave e repentina (uma reação anafilática/choque, angioedema). Mesmo após a primeira administração, há uma hipótese rara de ter uma reação alérgica grave com os seguintes sintomas: aperto no peito, tonturas, mal-estar ou desfalecimento, ou sentir tonturas quando está em pé. Caso tal aconteça, informe imediatamente o seu médico, uma vez que o tratamento com Ciprofloxacina Hikma terá que ser interrompido.

- Podem ocorrer raramente dor e edema nas articulações e inflamação ou rutura de tendão. O risco aumenta se for idoso (tiver mais de 60 anos de idade), se tiver recebido um transplante de órgão, se sofrer de problemas nos rins ou se estiver a ser tratado com corticosteroides. Poderá ocorrer inflamação e rutura do tendão nas primeiras 48 horas de tratamento, e até mesmo vários meses após parar a tratamento com Ciprofloxacina Hikma. Ao primeiro sinal de dor ou inflamação de um tendão (por exemplo, no tornozelo, punho, cotovelo, ombro ou joelho), pare de tomar Ciprofloxacina Hikma, contacte o seu médico e repouse a área com dor. Evite qualquer exercício desnecessário pois pode aumentar o risco de rutura de um tendão.

- Efeitos indesejáveis graves, prolongados, incapacitantes e potencialmente irreversíveis  
Os medicamentos antibacterianos com fluoroquinolonas / quinolonas, incluindo Ciprofloxacina Hikma, foram associados a efeitos indesejáveis muito raros, mas graves, alguns deles de longa duração (que persistem meses ou anos), incapacitantes ou potencialmente irreversíveis. Isto inclui dor nos tendões, músculos e articulações nos membros superiores e inferiores, dificuldade em andar, sensações anômalas, tais como sensação de picada, formigueiro, cócegas, dormência ou ardor (parestesia), distúrbios sensoriais, incluindo diminuição da visão, paladar e olfato e audição, depressão, diminuição da memória, cansaço intenso e distúrbios do sono graves.

Se sentir algum destes efeitos indesejáveis após tomar Ciprofloxacina Hikma, contacte o seu médico imediatamente antes de continuar com o tratamento. Você e o seu médico irão decidir se deverá continuar com o tratamento, tendo também em consideração um antibiótico de outra classe.

- Se sofrer de epilepsia ou de outros problemas neurológicos tais como isquémia cerebral ou AVC (acidente vascular cerebral), pode sentir efeitos indesejáveis associados ao sistema nervoso central. Caso tal aconteça, pare de utilizar Ciprofloxacina Hikma e contacte imediatamente o seu médico.

- Pode sentir reações psiquiátricas a primeira vez que utilizar ciprofloxacina. Se sofre de depressão ou psicose, os seus sintomas podem piorar enquanto estiver sob tratamento com Ciprofloxacina Hikma. Caso tal aconteça, pare de utilizar Ciprofloxacina Hikma e contacte imediatamente o seu médico.

- Em casos raros, poderá ter sintomas de lesão do nervo (neuropatia), tais como dor, ardor, formigueiro, dormência e/ou fraqueza, especialmente nos pés e pernas ou mãos e braços. Se isto acontecer, pare de tomar Ciprofloxacina Hikma e informe o seu médico imediatamente, a fim de evitar o desenvolvimento de uma condição potencialmente irreversível.

- Pode surgir diarreia enquanto está a utilizar antibióticos, incluindo Ciprofloxacina Hikma, ou mesmo várias semanas após ter parado de os utilizar. Se se tornar grave ou persistente, ou se notar que as suas fezes contêm sangue ou muco, informe o seu médico imediatamente. O tratamento com este medicamento terá de ser interrompido, uma vez que esta situação colocar a sua vida em risco.

Não tome medicamentos que parem ou reduzam os movimentos intestinais.

- Se tiver que fazer uma colheita de sangue ou urina, informe o médico ou os técnicos do laboratório de análises que está a utilizar Ciprofloxacina Hikma. Ciprofloxacina Hikma pode levar à formação de cristais na urina. Deve beber muita água e evitar a excessiva alcalinidade da urina.

Em doentes a tomarem ciprofloxacina, as análises para deteção de tuberculose podem originar falsos negativos.

Ciprofloxacina Hikma pode causar lesão no fígado. Se notar quaisquer sintomas tais como perda de apetite, icterícia (amarelecimento da pele), urina escura, comichão ou tensão do estômago, Ciprofloxacina Hikma deve ser parada imediatamente.

Ciprofloxacina Hikma pode causar uma redução no número de glóbulos brancos e a sua resistência a infeções pode diminuir. Se tiver uma infeção com sintomas tais como febre e deterioração grave do seu estado geral, ou febre com sintomas locais de infeção tais como uma dor de garganta/faringe/boca ou problemas urinários, deve consultar imediatamente o seu médico. Será efetuada uma análise ao sangue para detetar uma possível redução dos glóbulos brancos (agranulocitose). É importante informar o seu médico sobre o medicamento que está a tomar.

Pode existir risco de serem selecionadas bactérias resistentes à ciprofloxacina durante tratamentos de longa duração e aquando do tratamento de infeções hospitalares e /ou infeções causadas por determinadas espécies de bactérias.

- Informe o seu médico se você ou um membro da sua família tiver uma deficiência em glucose-6-fosfato desidrogenase (G6PD), uma vez que pode ter o risco de anemia com ciprofloxacina.

- A sua pele torna-se mais sensível à luz solar e ultravioleta (UV) enquanto estiver sob tratamento com Ciprofloxacina Hikma. Evite a exposição à luz solar intensa ou à luz UV artificial (ex: solários).

- Antibióticos do grupo das quinolonas podem causar um aumento dos seus níveis de açúcar no sangue acima dos níveis normais (hiperglicemia) ou uma diminuição dos seus níveis de açúcar no sangue abaixo dos níveis normais potencialmente levando à perda de consciência (em casos graves (ver secção 4). Isto é importante para pessoas que têm diabetes. Se sofre de diabetes, o seu nível de açúcar no sangue deve ser cuidadosamente monitorizado.

Outros medicamentos e Ciprofloxacina Hikma

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a utilizar ou tiver utilizado recentemente, ou se vier a utilizar outros medicamentos.

- Não utilize Ciprofloxacina Hikma conjuntamente com tizanidina, porque tal pode causar efeitos indesejáveis tais como tensão arterial baixa e sonolência (ver Secção 2).

- Ao usar Ciprofloxacina Hikma, se notar alterações da visão ou qualquer outra perturbação ocular, consulte de imediato um oftalmologista.

Os seguintes medicamentos interagem com Ciprofloxacina Hikma no seu organismo. Usar Ciprofloxacina Hikma em simultâneo com estes medicamentos pode influenciar o efeito terapêutico desses medicamentos. Também pode aumentar a probabilidade de sentir efeitos indesejáveis.

Informe o seu médico se estiver a utilizar:

- probenecide (para a gota)
- metotrexato (para certos tipos de cancro, psoríase, artrite reumatoide)
- teofilina e outros derivados das xantinas (para problemas respiratórios)
- tizanidina (para espasticidade muscular na esclerose múltipla)
- clozapina (antipsicótico)
- ropinirol (para a doença de Parkinson)
- fenitoína (para a epilepsia)

- metoclopramida (para náuseas e vômitos ou perturbações da motilidade digestiva)
- omeprazol (para proteger o estômago)
- ciclosporina (para doenças autoimunes ou transplantes)
- antagonistas da vitamina K (ex.: varfarina, acenocumarol, fenprocumon ou fluindiona).
- glibenclamida (para a diabetes)
- duloxetina (para a incontinência urinária)
- lidocaína (anestésico local)

- sildenafil (para a disfunção erétil)

Deve informar o seu médico se estiver a tomar qualquer outro medicamento que possa alterar o seu ritmo cardíaco: medicamentos da classe dos anti-arrítmicos (ex.: quinidina, hidroquinidina, disopiramida, amiodarona, sotalol, dofetilida, ibutilida), antidepressivos tricíclicos, alguns antimicrobianos (pertencentes à classe dos macrólidos), alguns antipsicóticos.

Ciprofloxacina Hikma pode aumentar os níveis dos seguintes medicamentos no seu sangue:

- pentoxifilina (para problemas circulatórios)
- cafeína

Ciprofloxacina Hikma com alimentos e bebidas

Os alimentos e bebidas não afetam o seu tratamento com Ciprofloxacina Hikma.

Gravidez e amamentação

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de utilizar este medicamento.

É preferível evitar a utilização de Ciprofloxacina Hikma durante a gravidez.

Não tome Ciprofloxacina Hikma durante a amamentação porque a ciprofloxacina é excretada no leite materno e pode ser prejudicial para a criança.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Ciprofloxacina Hikma pode fazê-lo sentir menos alerta. Podem ocorrer alguns efeitos adversos neurológicos. Assim, certifique-se que sabe como reagir à Ciprofloxacina Hikma antes de conduzir um veículo ou utilizar máquinas. No caso de dúvida, fale com o seu médico.

Ciprofloxacina Hikma contém sódio

Este medicamento contém 354 mg de sódio (principal componente de sal de cozinha/sal de mesa) em cada 100 ml. Isto é equivalente a 17,7% da ingestão diária máxima de sódio recomendada na dieta para um adulto.

### 3. Como utilizar Ciprofloxacina Hikma

Utilize este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico se tiver dúvidas.

O seu médico explicar-lhe-á exatamente que quantidade de Ciprofloxacina Hikma lhe será administrada, com que frequência e durante quanto tempo. Tal vai depender do tipo de infeção que tem e da sua gravidade.

Informe o seu médico se sofrer de problemas renais porque a sua dose pode necessitar de ser ajustada.

O tratamento dura normalmente de 5 a 21 dias, mas pode demorar mais para infeções graves.

O médico administrar-lhe-á cada dose na corrente sanguínea, através de perfusão lenta numa veia. Para as crianças, a duração da perfusão é de 60 minutos. Nos doentes adultos, o tempo de perfusão é 30 minutos para a Ciprofloxacina Hikma. A administração lenta da perfusão ajuda a prevenir a ocorrência de efeitos indesejáveis imediatos.

Lembre-se de beber muitos líquidos enquanto estiver a utilizar Ciprofloxacina Hikma.

Se parar de utilizar Ciprofloxacina Hikma

É importante que termine o tratamento mesmo que se comece a sentir melhor ao fim de alguns dias. Se parar de usar o medicamento demasiado cedo, a sua infeção pode não ficar completamente curada e os sintomas da infeção podem voltar ou piorar. Pode também desenvolver resistência ao antibiótico.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

#### 4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Frequentes (podem afetar até 1 em cada 10 pessoas):

- Náusea, diarreia e vômitos
- Dores nas articulações no caso das crianças
- Reações locais no sítio da injeção, erupção da pele
- Quantidades temporariamente aumentadas de certas substâncias no sangue (transaminases)

Pouco frequentes (podem afetar até 1 em cada 100 pessoas):

- superinfeções produzidas por fungos
- uma concentração elevada de eosinófilos, um tipo de glóbulos brancos, quantidades aumentadas ou diminuídas de um fator de coagulação sanguíneo (trombocitos)
- apetite reduzido
- hiperatividade, agitação, confusão, desorientação, alucinações
- dor de cabeça, tonturas, problemas de sono, alterações do paladar, sensação de picadas de agulha, sensibilidade anormal a estímulos sensoriais, convulsões (ver secção 2 “Advertências e precauções”), vertigens

- problemas visuais incluindo visão dupla
- perda de audição
- ritmo cardíaco acelerado (taquicardia)
- expansão dos vasos sanguíneos (vasodilatação), tensão arterial baixa
- dor abdominal, problemas digestivos tais como mal-estar gástrico (indigestão/azia), gases
- problemas de fígado, quantidades aumentadas de uma substância no sangue (bilirrubina), icterícia (icterícia colestática)
- comichão, erupção na pele com comichão
- dores das articulações nos adultos
- função renal fraca, insuficiência renal
- dores nos músculos e ossos, sensação de mal-estar (astenia), febre, retenção de fluidos
- aumento da fosfatase alcalina no sangue (uma certa substância no sangue)

Raros (podem afetar até 1 em cada 1.000 pessoas):

- inflamação do intestino (colite) associada ao uso de antibióticos (pode ser fatal em casos raros) (ver Secção 2: Advertências e precauções)
- alterações na contagem de células sanguíneas (leucopenia, leucocitose, neutropenia, anemia), diminuição do número de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas (pancitopenia), que pode ser fatal, depressão da medula-óssea - que também pode ser fatal (ver Secção 2: Advertências e precauções).
- reação alérgica, inchaço alérgico (edema), inchaço rápido da pele e membranas mucosas (angioedema), reação alérgica grave (choque anafilático) que pode levar a perigo de vida (ver secção 2 “Advertências e precauções”)
- aumento de açúcar no sangue (hiperglicemia)
- confusão, desorientação e alucinação
- reação de ansiedade, sonhos estranhos, depressão, perturbações mentais (reações psicóticas) (ver secção 2 “Advertências e precauções”)
- sensibilidade da pele diminuída, tremor, enxaqueca, perturbação da sensibilidade olfativa (perturbações do olfato)
- perturbações visuais
- zumbidos, problemas na audição
- desfalecimento, inflamação dos vasos sanguíneos (vasculite)
- dificuldade em respirar, incluindo sintomas de asma
- pancreatite
- hepatite, morte das células do fígado (necrose hepática) levando, muito raramente, a falência hepática com perigo de vida
- sensibilidade à luz (ver secção 2 “Advertências e precauções”), pequenas hemorragias sob a pele, como cabeças de alfinete (petéquias)
- dor muscular, inflamação das articulações, aumento do tônus muscular, câibras, rutura do tendão, especialmente do grande tendão na parte de trás do tornozelo (tendão de Aquiles) (ver secção 2 “Advertências e precauções”)
- sangue ou cristais na urina (ver secção 2 “Advertências e precauções”), inflamação do trato urinário
- transpiração excessiva
- níveis aumentados da enzima amilase

Muito raros (podem afetar até 1 em cada 10.000 pessoas):

- um tipo especial de redução da contagem de glóbulos vermelhos (anemia hemolítica);
- uma redução perigosa de um tipo de glóbulos brancos (agranulocitose);
- reação alérgica grave (reação anafilática, choque anafilático, doença do soro) que pode ser fatal (ver secção 2 “Advertências e precauções”)
- coordenação perturbada, andar cambaleante (perturbações da marcha), pressão no cérebro (pressão intracraniana e pseudotumor cerebral)
- distorção visual das cores
- várias erupções na pele ou exantema (por ex., síndrome de Stevens-Johnson potencialmente fatal, ou necrólise epidérmica tóxica)
- fraqueza muscular, inflamação dos tendões, agravamento dos sintomas de miastenia gravis (ver secção 2 “Advertências e precauções”)

Desconhecida (a frequência não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis)

- problemas associados com o sistema nervoso tais como dor, queimadura, formigueiro, entorpecimento e/ou fraqueza nas extremidades
- ritmo cardíaco acelerado, ritmo cardíaco irregular que pode colocar a vida em risco, alteração no ritmo cardíaco (designada de “prolongamento do intervalo QT”, observado no ECG, um registo da atividade elétrica do coração)
- Síndrome associada à diminuição da excreção de água e baixos níveis de sódio (SIADH)
- Perda de consciência devido a grave diminuição do açúcar no sangue (coma hipoglicémico). Ver secção 2.

Casos muito raros de reações adversas medicamentosas prolongadas (que persistem meses ou anos) ou permanentes, tais como inflamações dos tendões, rutura de tendão, dor nas articulações, dor nos membros, dificuldade em andar, sensações anormais, tais como picadas, formigueiro, cócegas, ardor, dormência ou dor (neuropatia), depressão, fadiga, distúrbios do sono, diminuição da memória, bem como diminuição da audição, visão, paladar e olfato, foram associados à administração de antibióticos com quinolonas e fluoroquinolonas, em alguns casos independentemente de fatores de risco preexistentes.

Foram notificados casos de alargamento e enfraquecimento da parede da aorta ou de rutura na parede da aorta (aneurismas e dissecções), que podem romper e ser fatais, e de vazamento de válvulas cardíacas em doentes tratados com fluoroquinolonas. Ver também a secção 2.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente ao INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>  
(preferencialmente)

ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos  
Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53  
1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73  
Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)  
E-mail: [farmacovigilancia@infarmed.pt](mailto:farmacovigilancia@infarmed.pt)

#### 5. Como conservar Ciprofloxacina Hikma

Conservar a temperatura inferior a 25°C.  
Conservar na embalagem de origem para proteger da luz. Não refrigerar.

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo e na embalagem exterior, após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Restos de solução devem ser eliminados após a utilização.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas irão ajudar a proteger o ambiente.

#### 6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Ciprofloxacina Hikma

- A substância ativa é ciprofloxacina
- Os outros componentes são: ácido clorídrico concentrado, ácido láctico, cloreto de sódio e água para preparações injetáveis.

Qual o aspeto de Ciprofloxacina Hikma e conteúdo da embalagem

Embalagens de 1 e 10 frascos.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Hikma Farmacêutica (Portugal), S.A.  
Estrada do Rio da M6, 8, 8A e 8B – Fervença  
2705-906 TERRUGEM SNT  
Portugal  
Tel.: +351 219 608 410

Este folheto foi revisto pela última vez em

Outras fontes de informação

Aconselhamento/educação médica

Os antibióticos são usados para curar infeções bacterianas. São ineficazes contra infeções virais. Se o seu médico lhe receitou antibióticos, necessita deles especificamente para a sua doença atual. Apesar dos antibióticos, algumas bactérias podem sobreviver ou crescer. Este fenómeno é chamado de resistência: alguns tratamentos com antibiótico tornam-se ineficazes.

A utilização incorreta dos antibióticos aumenta a resistência. Pode mesmo ajudar as bactérias a tornarem-se resistentes e assim atrasar a sua cura ou diminuir a eficácia do antibiótico, caso não respeite:

- as doses apropriadas
- os horários adequados
- a duração do tratamento apropriada

Consequentemente, para manter a eficácia deste medicamento:

- 1 - Use os antibióticos apenas quando receitados.
- 2 - Siga rigorosamente a prescrição.
- 3 - Não reutilize um antibiótico sem receita médica, mesmo que pretenda tratar uma doença semelhante.
- 4 - Nunca dê o seu antibiótico a outra pessoa; talvez não seja adequado para a doença dele/dela.
- 5 - Após conclusão do tratamento, devolva todos os medicamentos não utilizados na sua farmácia para assegurar que serão eliminados corretamente.

-----  
A informação que se segue destina-se apenas aos profissionais de saúde

A Ciprofloxacina Hikma deve ser administrada por perfusão intravenosa. Para as crianças, a duração da perfusão é de 60 minutos. Nos doentes adultos, o tempo de perfusão é 60 minutos para ciprofloxacina 400 mg e 30 minutos para a ciprofloxacina 200 mg. A perfusão lenta numa veia grande minimiza o desconforto do doente e reduz o risco de irritação venosa. A solução para perfusão pode ser perfundida diretamente ou após mistura com outras soluções para perfusão compatíveis.

A menos que a compatibilidade com outros medicamentos/soluções tenha sido confirmada, a solução para perfusão deve ser sempre administrada separadamente. Os sinais visuais de incompatibilidade são, p. ex., precipitação, turvação e descoloração.

Verifica-se incompatibilidade com todos os medicamentos/soluções para perfusão que são física ou quimicamente instáveis ao pH das soluções (p. ex., penicilinas, soluções de heparina), especialmente em combinação com soluções ajustadas a um pH alcalino (pH das soluções de ciprofloxacina: 3,9 – 4,5).

Após o início do tratamento por via intravenosa, o tratamento pode ser continuado por via oral.